



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A REVISTA ELETRÔNICA “COMPARTILHANDO SABERES”- POSSIBILIDADE DE COMUNICAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA – UMA PROPOSTA DE ESTUDO DE CASO

Ana Carolina Vieira Lubambo de Britto¹

Universidade Estadual da Paraíba - carollubambo2012@gmail.com

Dra. Paula Almeida de Castro²

Universidade Estadual Paraíba emailsdapaula@gmail.com

1-INTRODUÇÃO

Em meio a abordagens de diferentes pesquisadores acerca do que vem a ser popular, questões como a identidade de classe, a prática da autonomia, cidadania e liberdade de um povo são vinculadas à educação por meio de um movimento cultural, fora de uma dimensão ideal, mas universal, fruto do ambiente em que se exige do processo educativo uma educação que conduza o educando para sua afirmação (MELO NETO, 2002).

A educação popular, portanto, carrega em si os elementos da construção identitária dos sujeitos e atualmente, com a presença marcante das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no dia a dia dos cidadãos, tornou-se cada vez mais comum a adoção e o estímulo a novas configurações educacionais que se utilizam das tecnologias digitais para fortalecer o laço entre informação, comunicação e conhecimento, com vistas a promoção social.

Nas últimas décadas, os espaços pedagógicos de formação docente, sejam eles instituições de ensino superior ou unidades de educação básica, passaram a utilizar as ferramentas digitais para potencializar o acesso a informação e permitir uma comunicação mais ativa, participativa e célere entre os autores e receptores do conhecimento.

Inúmeros são os sites, aplicativos e redes sociais que são utilizados por professores e estudantes como espaço de busca e compartilhamento de saberes. Isso pode estar relacionado ao que STRECK, *et alli* (2014) denomina de múltiplas faces da educação, e com o papel que a formação docente assume na ampliação e aprofundamento das educações possíveis, ajudando os educadores e educandos a se posicionarem frente aos inúmeros desafios do mundo atual.

Tornou-se, portanto, parte da função do corpo docente apropriar-se dos instrumentos educativos digitais presentes na cultura moderna, para que atuando como agentes do saber possam compartilhar e multiplicar a informação, contribuindo assim com a popularização dos conhecimentos produzidos cientificamente.

A modernidade, definida por BERMAN (1986) como conjunto de experiências vitais compartilhadas hoje que possui suas próprias tradições e podem ser nutridas ou empobrecidas, poderá ser ainda mais alimentada pela fonte de recursos advindos da aceleração do ritmo de vida e novas descobertas dos sujeitos atuais da educação e concomitantemente colaborar com a comunicação pública da ciência.

Nessa perspectiva, a revista eletrônica Compartilhando Saberes nos oferece material de pesquisa rico ao estudo proposto, dado a posição que assume enquanto divulgadora da produção

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores - UEPB

² Doutora em Educação.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

intelectual dos professores da rede pública estadual de educação básica da Paraíba, e por suscitar a discussão acerca de como esse veículo de comunicação pode funcionar como um instrumento de incentivo a popularização da ciência.

Este ensaio tem por objetivo propor a análise da revista eletrônica “Compartilhando Saberes” em seu propósito de divulgar a produção intelectual dos professores da rede pública estadual de educação básica da Paraíba; contribuir com a reflexão de professores sobre sua prática docente e sobre o alcance de suas produções científicas e discutir como esse veículo de comunicação pode funcionar como um instrumento de incentivo a popularização da ciência.

2-METODOLOGIA

Para o desenvolvimento desse estudo propõe-se a utilização de uma abordagem qualitativa e metodologia etnográfica descritiva, por estar a mesma amparada no senso questionador do pesquisador e considerar o contexto social em que a pesquisa está inserida. Apostamos nessa metodologia por introduzir os sujeitos da pesquisa como participantes e modificadores das estruturas sociais, que colaboram com os significados dados ao universo pesquisado e por considerar a cultura como sistema de significados mediadores dessas composições, ações e interações humanas (MATOS & CASTRO, 2011).

Dessa maneira, sugere-se realizar estudo de caso, por considerar importante que a investigação do material estudado preserve as características holísticas e significativas presentes no objeto, garantindo ainda a confiabilidade da pesquisa ao adotar um protocolo de ação (YIN, 2005). Neste ensaio, estão descritas abaixo as seções do protocolo de estudo de caso, em fase inicial exploratória, da pesquisa qualitativa sobre a revista eletrônica Compartilhando Saberes.

2.1-VISÃO GERAL DO PROJETO DO ESTUDO DE CASO

A revista eletrônica Compartilhando Saberes tem como propósito ser um instrumento de comunicação voltada para a divulgação da produção intelectual de professores e pesquisadores das áreas educacionais vinculadas à rede pública estadual de educação básica da Paraíba. Entre os objetivos desse periódico são relacionados: o incentivo a interlocução entre profissionais da educação; a contribuição para a aproximação entre o setor acadêmico e escolar por meio da produção científica e o interesse em agregar valor ao sistema educacional do Estado como um todo (Compartilhando Saberes, 2014).

A referida revista, desenvolvida pelo Núcleo de Educação à Distância (NEaD) da Secretaria de Estado da Educação da Paraíba, é gratuita, tem periodicidade semestral, aborda diferentes temáticas educacionais em formato de artigo científico, relato de experiência e entrevistas de professores, estando as publicações acessíveis no endereço eletrônico www.revistacompartilhandosaberes.pb.gov.br

Na sua primeira edição, publicada no segundo semestre do ano de 2014, o corpo editorial formado por pesquisadores mestres e doutores de instituições de ensino superior, nacionais e internacionais, selecionou 16 (dezesseies) trabalhos para publicação (Tab. 1).



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

TABELA 1- Trabalhos Seleccionados para a 1ª Edição da Revista Eletrônica Compartilhando Saberes

TÍTULO	AUTOR/S
1-Educação ambiental na escola: interdisciplinaridade, sustentabilidade e cidadania	Adjane de Araújo Machado
2-Laboratórios de informática nas escolas: que espaço é esse?	Allessio da Silva
3-Ensinar filosofia utilizando softwares online e de autoria: construindo tirinhas	Ana Maria Monteiro do Nascimento
4-Uma revisita as políticas públicas educacionais	Erasmus Santiago dos Santos
5-Novas formas de ser e de aprender na era da informação	Francinalda de Souza Pires
6-Linguagem imagética e o empoderamento do sujeito- leitor: relato de uma experiência	Francisca Vânia Rocha Nóbrega
7-O computador e o ensino de física: simulação e modelagem computacional	Humberto da Silva Oliveira, Morgana Lígia de Farias Freira
8-Professor pesquisador em prática: utilização da rede social facebook como ambiente de aprendizagem	Jânio Elpidio de Medeiros
9-Sexo, saúde e sociedade	José Leandro de Aguiar Ramos
10-Projeto medidas estatísticas	Josenildo da Cunha Lima
11-Mídia e educação: o facebook como ferramenta complementar no ensino de geografia	Josias Silvano de Barros
12-Educação a distância e formação de professores: potencialidades e viabilidades	Kelly Priscila Silva de Farias
13-Educação, família, escola e tecnologia: desafio e papel do docente na formação do educando	Lucas da Silva Paulino
14-A postura do professor na contemporaneidade frente às tic's	Luécio Oliveira Neves
15-A oração principal sob a ótica da perspectiva discursiva	Maria Eliane Gomes Morais
16-Caminhando com a tecnologia: reflexões sobre o progresso educacional	Maria José da Silva Pequeno, Clenilson dos Santos Silva

O desenvolvimento do estudo de caso proposto irá requerer a definição da unidade de análise, localização dos participantes, estabelecimento de contato prévio para possibilitar a ação de campo e definição dos procedimentos e instrumentos de coleta de dados (ANDRÉ, 2005), sendo portanto necessário selecionar entre os artigos relacionados acima, aqueles que sejam significativamente representativos do conjunto de artigos publicados na primeira edição da revista (SEVERINO, 2007).

2.2-PROCEDIMENTOS DE CAMPO

A coleta de dados na fase exploratória do estudo de caso realizar-se-á a partir da leitura e análise dos artigos selecionados e posterior entrevista com os autores dos artigos. A escolha por utilizar na metodologia o recurso da entrevista, se deu pela possibilidade de revelar por meio dessa via os significados atribuídos pelo entrevistado a questão analisada, seus posicionamentos pessoais, julgamentos e explicações que fogem das respostas típicas de sim e não (ANDRÉ, 2005).

Conforme propõe YIN (2005), a entrevista utilizada no estudo de caso deve primar por manter o entrevistado em uma situação cotidiana, respeitando seu horário e disponibilidade para os questionamentos. Dessa forma, as entrevistas poderão ocorrer a partir de encontros presenciais que



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

favoreçam a interação entre entrevistador e entrevistado, ou ainda a distância, através de e-mail ou redes sociais como facebook, dada a possível afinidade dos autores dos artigos publicados com as ferramentas digitais e relação existente com o conteúdo discutido neste ensaio.

2.3-QUESTÕES DO ESTUDO DE CASO

A entrevista que integra a fase exploratória desse estudo de caso foi elaborada com vistas a coletar indícios de como os sujeitos, nesse caso, os autores dos artigos publicados na revista *Compartilhando Saberes*, percebem e significam sua realidade, bem como entendem a lógica que preside nas relações entre a revista e público alvo a que se destina, com o intuito de mapear as práticas e valores contidas no universo a ser analisado, e revelar conflitos e contradições internas (DUARTE, 2004).

Diante do exposto, são relacionadas abaixo as questões iniciais da entrevista que tratam da visão geral do entrevistado sobre a revista eletrônica e sobre o papel do seu artigo científico, frente às contribuições para a divulgação da produção intelectual dos professores da rede pública estadual de educação básica da Paraíba e para incentivar a popularização da ciência (Tab. 2).

TABELA 2- Questões da Fase Exploratória do Estudo de Caso

1-Como a revista <i>Compartilhando Saberes</i> incentiva a interlocução entre os profissionais da educação?
2-Quais as evidências de que a revista <i>Compartilhando Saberes</i> contribuiu para a aproximação entre o setor acadêmico e escolar por meio da produção científica?
3-De que maneira a revista <i>Compartilhando Saberes</i> agrega valor ao sistema educacional do Estado como um todo?
4-Como o seu artigo colabora para o alcance de um ou mais objetivos descritos acima, a que se propõe a revista <i>Compartilhando Saberes</i> ?
5-Que relação é possível estabelecer entre conhecimento científico divulgado pela revista digital e pelo seu artigo, com a as ações voltadas à popularização da ciência.

2.4- RELATÓRIO

Nessa primeira fase da pesquisa e conforme sugere YIN (2005), o relatório deverá levar em conta o contexto e complexidade do objeto de estudo, valorizar o processo desenvolvido na pesquisa e não fazer julgamento sobre a veracidade das informações coletadas.

O relato da entrevista das primeiras questões da fase exploratória do estudo de caso esboçará o caminho a ser percorrido na continuidade da pesquisa proposta e, conforme evidenciado por ANDRÉ (2005), todas as etapas do estudo de caso deverão: estar alinhadas a uma análise sistemática que envolva a pertinência das questões selecionadas frente às características específicas da situação estudada, decidir sobre áreas e aspectos que melhor precisam ser explorados ou demandam mais atenção e descartar dados considerados desnecessários.

Ainda, após o encerramento da coleta de dados e análise prévia dos mesmos, as informações prestadas pelos entrevistados deverão ser segmentadas em unidades de significação, fazendo-se necessário disponibilizá-las aos participantes para que manifestem suas reações sobre a relevância e qualidade dos registros e interpretações do pesquisador, uma vez que as mesmas serão articuladas



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

entre si para formular hipóteses explicativas para o problema ou universo estudado (ANDRÉ, 2005; DUARTE, 2004).

3- RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nos artigos publicados na revista eletrônica Compartilhando Saberes, observa-se que a organização das ideias dos professores pesquisadores, se deu em torno de temáticas ligadas a disciplinas de ciências biológicas, física, linguagens, entre outras, que fazem parte do cotidiano escolar e dos desafios em que estão inseridos, numa perspectiva de educar para a vida.

Dessa maneira, vislumbra-se, portanto, que a produção e construção do conhecimento para e como os estudantes com foco no sucesso escolar e promoção social, tanto dos docentes quanto dos discentes, possam favorecer a quebra de paradigmas que comumente polarizam o conhecimento científico do senso comum, e distanciam os meios e finalidades da ciência na evolução da sociedade.

O alinhamento do discurso desses dois pilares de sustentação da ciência é sinalizado por GERMANO (2010), quando ressalta a importância de manter a distinção entre conhecimento científico e saberes do senso comum, sem perder de vista a ligação existente entre essas duas frentes do saber, que se desfeitas afastariam a ciência da comunidade de sentidos e da ideia de pertencimento à humanidade.

Na mesma linha de raciocínio SANTOS (2014) afirma que “*todo conhecimento científico visa a constituir-se em novo senso comum*” visualizando a partir dessa relação a possibilidade de reaproximação do conhecimento científico ao senso comum, que poderá (re)criar um ambiente onde os valores da vida cotidiana estejam próximos ao conhecimento científico e isso se traduza numa reorientação do modo de viver.

Portanto, ao final desse estudo almejamos evidenciar que ser professor num mundo atual, moderno, exige a apropriação e transformação de novos e habituais instrumentos da cultura popular, entre esses das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), que favoreçam a aproximação entre conhecimento científico e senso comum com vistas a tornar o conhecimento cada vez mais popular, acessível a todos e usual do ponto de vista construtivo e promotor de avanços sociais.

4-CONCLUSÕES

A realização do estudo de caso proposto neste ensaio, ainda em fase inicial, ancora-se na curiosidade de pesquisador em confrontar os fatores que envolvem a ligação entre estímulo e reação, presentes na relação que se estabelece entre a revista eletrônica e o público a que se destina. Amplia-se ainda para a ideia e necessidade de obter evidências de que esta relação entre autor e instrumento de divulgação da produção científica, pode gerar uma onda de progresso do processo de ensino e aprendizagem dos sujeitos da educação, de modo que a fica renovada aqui a crítica de muitos teóricos, entre os quais FREIRE (2014) sobre os falsos sujeitos da formação, ou seja, os professores que transferem conhecimento ao invés de criar as possibilidades para a sua produção ou construção. Coloco para a análise em pauta, a discussão acerca da missão dos profissionais da



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

educação, estejam esses atuando em qualquer um dos diferentes níveis de ensino, sobre a potencialização desse processo por meio da comunicação, divulgação, discussão e apropriação do conhecimento científico, para fins de promoção de toda a sociedade.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional**. Brasília: Liber Livro, 2005.

BERMAN, Marshal. **Tudo que é sólido desmancha no ar – a aventura da modernidade**. São Paulo-SP: Schwarcz, 1986.

DUARTE, Rosália. **Entrevistas em pesquisa qualitativa**. *Educar*, n. 24, p.213-223. Curitiba: UFPR, 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 48 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

GERMANO, M.G. & KULESZA, W. A. **Ciência e senso comum: entre rupturas e continuidades**. *Cad. Bras. Ens. Fís.*, v. 27, n. 1: p. 115-135, abr. 2010.

MATOS, Carmen Lúcia Guimarães de & CASTRO, Paula Almeida de (Orgs.). **Etnografia e educação – conceitos e usos**. Campina Grande: Eduepb, 2011.

MELO NETO, José Francisco de. **O que é popular?** Pesquisa realizada entre militantes políticos de movimentos sociais *populares* e/ou partidários de uma alternativa de sociedade democrático-popular. 2002. Programa de Pós-graduação em Educação – Universidade Federal da Paraíba. Disponível em: http://www.prac.ufpb.br/copac/extelar/producao_academica/artigos/pa_a_2002_o_que_e_popular.pdf

Revista Eletrônica Compartilhando Saberes, Paraíba- Brasil. 2014. Disponível em: www.revistacompartilhandosaberes.pb.gov.br

SANTOS, B. S. **Um discurso sobre as Ciências**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

STRECK, Danilo R., *et alli*. **Educação popular e docência**. 1ed. São Paulo: Cortez, 2014.

YIN, Robert K. **Estudo de caso – planejamento e métodos**. 3ed. Porto Alegre : Bookman, 2005.